

O PARASITA DIOCTOPHYMA RENALE

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

MORAIS; Kathleen Soares de¹, FORNI; Caroline Russo²

RESUMO

O Dioctophyma renale causa a Dioctofimose (zoonose). É um nematódeo pertencente a ordem Enoplidae, é conhecido como verme gigante do rim, geralmente a infecção está associada a áreas rurais. As infecções são chamadas de Dioctofimose, geralmente os cães são assintomáticos, os felinos raramente são acometidos. Os sinais clínicos visíveis são fraqueza, dificuldade em caminhar, cólicas abdominais, disúria entre outros. O primeiro hospedeiro intermediário da D. renale é o *Lumbriculus variegatus* (anelídeo aquático), um parasito das brânquias de crustáceos, e tem como hospedeiro paratênico (transporte do parasita) os peixes de água doce. O D. renale pode chegar a 100 cm de comprimento e 12mm de largura, nesse caso sendo a fêmea, o macho é menor. O verme apresenta uma coloração avermelhada, provavelmente por conta da ação de se alimentar do sangue do hospedeiro (hematofagia). Os ovos do D. renale possui uma coloração castanho-amarelada e podem ser excretados pela urina. O parasita é encontrado na maioria das vezes no rim direito, mas pode ser encontrado em outros locais, como o tecido subcutâneo. No caso de parasitismo no rim acontece a destruição do parênquima, o que reduz o órgão a uma cápsula fibrosa, além disso o rim sadio sofre hipertrofia por conta do rim acometido. Pode acontecer uma insuficiência renal, por conta da obstrução do óstio uretral interno pelo parasita. O diagnóstico é muito difícil, geralmente ocorre quando há a necropsia ou durante uma cirurgia, porém, tem a chance de se detectar os ovos na urina, por radiografia e ultrassonografia dos rins. Não há um medicamento de eleição, mas, poderia ser usado anti-helmínticos e realizado a nefrectomia. Para que aja controle, precisa-se evitar a alimentação de minhocas, rãs, peixes crus ou pouco cozidos (áreas endêmicas, peixes de água doce).

PALAVRAS-CHAVE: Dioctophyma, Parasita, Renale, Rim

¹ Graduando em Medicina Veterinária pela instituição USF
² Médica Veterinária pela instituição FESB